

Reforma ou Recapacitação? Vettor apresenta testes para manutenção de torres de resfriamento de água

Referência no mercado nacional, empresa é especializada em testes de performance, que demonstram aos clientes as condições reais de seus equipamentos, economizando tempo e dinheiro na hora da manutenção.

O momento de parada das indústrias para a manutenção de seus equipamentos é sempre um desafio. Diminuir este período, planejando as etapas de uma forma que não afete tanto a produtividade, está entre as prioridades. No mercado de torres de resfriamento de água, a Vettor - empresa com atuação nacional há quase 30 anos - desenvolveu testes de performance que ajudam a diagnosticar as reais condições dos equipamentos.
Utilizando os aparelhos mais modernos no mercado, o teste da Vettor analisa e atesta a performance da torre de resfriamento, emite laudos, apontando falhas e pontos de melhorias no sistema e dá as informações necessárias para a tomada de decisões: o momento é de reforma, recapacitação ou instalação de uma nova torre de resfriamento?

As diferenças entre reforma e recapacitação
Com os testes da Vettor é possível saber se seu equipamento precisa de uma reforma ou recapacitação.
No caso da reforma, as severas condições de operação à que algumas torres são submetidas tornam-na necessária. Trata-se da troca de alguns componentes, mas mantendo o projeto original da torre.
Mas se uma torre precisa de uma recapacitação é porque o projeto original já não proporciona os mesmos resultados. Fazem-se necessárias algumas mudanças para recuperar e maximizar as condições de performance iniciais. Os técnicos da Vetor realizam estudos e inspeções

minuciosas, que revelarão detalhadamente os novos componentes que devem ser instalados, apresentando alternativas adequadas aos problemas deste equipamento.
"A experiência da Vettor no setor permitiu o desenvolvimento de testes precisos, que geram aos nossos clientes ganhos de qualidade e menos tempo de manutenção nas paradas, sempre analisando as melhores soluções para seus problemas quando o assunto são as torres de resfriamento de água", destaca Adriano Silva, coordenador de projetos da Vettor.
Entre os setores de atuação da Vettor estão os mais importantes da indústria nacional: Açúcar e Etanol; Siderurgia; Alimentos; Química e Petroquímica; Ar Condicionado; Automobilística; Farmacêutica; Papel e Celulose; e Geração de Energia, englobando grandes empresas atendidas: Bunge, Cosan, Gerdau, Votorantim, Usiminas, CSN, Vale, Nestle, Cutrale, Ajinomoto, Sadia, Cargill, DuPont, Rhodia, Petrobras, Braskem, Pirelli, Fiat, Toyota, Goodyear, Pfizer, Klabin, Fibria, Suzano Papel e Celulose, entre muitas outras.

Sobre a Vettor
Fundada em São Paulo, em 1984, a Vettor atua no mercado nacional de torres de resfriamento de água, atendendo em média 248 obras por ano neste segmento. Fornecendo produtos, serviços de montagem e reforma, bem como cursos e locações de equipamentos, a empresa tem sua missão também voltada para as questões ambientas e de sustentabilidade. Além de investir na formação e treinamento da mão de obra, atendendo todas as normas de segurança, tem como resultado índice zero de acidentes nos últimos cinco anos.
Empresa associada ao CTI (Cooling Technology Institute), um dos principais órgãos de regulamentação do setor de torres de resfriamento dos Estados Unidos.
Para saber mais, acesse: www.vettor.com.br

Foto: Divulgação
FGCom